

Por mais Luz



27 • Por Mais Luz

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/MARIA DOLDES/111

Indagas, muita vez, ao mundo em derredor,
Que fazer por mais luz, ante a Vida Maior,
Pensando no esplendor do Eterno Lar...
E a repeti-la sempre, eis que a vida te diz
Uma palavra só para seres feliz:
— Perdoar, perdoar...

Para que o homem viva em altos cimos,
Na cúpula dos bens que usufruimos,
Desenvolvendo o dom de pesquisar,
Perdão, em si, é a própria lei da vida,
Tudo te roga, em torno, alma querida:
— Perdoar, perdoar...

O chão perdoa a lâmina violenta,
A fim de produzir o pão que te alimenta
Na lavoura a brilhar...
Na madeira de casa, algum machado bronco
Escutou na floresta o grito de algum tronco:
— Perdoar, perdoar...

O grão que mões para formar um bolo,
A lenha que te aquece e te oferta consolo
No lume a crepitar:
Do topo da montanha ao poço mais profundo,
Tudo te ensina sempre, a repetir no mundo:
— Perdoar, perdoar...

Desse modo, igualmente, alma querida e bela,
Da existência nobre à vida mais singela,
Quase ninguém caminha sem errar...
Ofensas e agressões? É preciso esquecê-las.
Por mais luz pede o Céu, acendendo as estrelas:
— Perdoar, perdoar...